

**O PRECARIADO
REBELA-SE!**

**MAYDAY
2007**

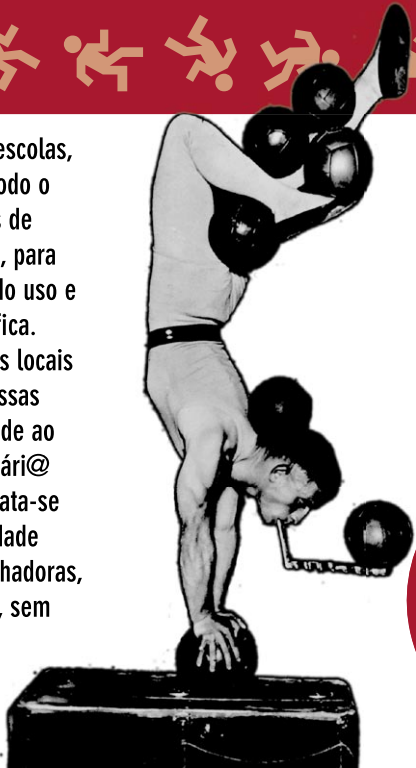
1º MAIO

www.maydaylisboa.net





A PRECARIIDADE ALASTRA. Centros comerciais e escolas, autarquias e call-centers, lojas e hospitais – em todo o lado se trabalha a prazo, a recibos verdes, através de empresas de trabalho temporário ou sem contrato, para não falar do trabalho não pago de estagiários ou do uso e abuso da figura de bolsheiro de investigação científica. A generalização da condição precária ultrapassa os locais de trabalho e tem efeitos sobre o conjunto das nossas vidas, da escola à habitação, da circulação na cidade ao gozo das férias, dos salários aos lazeres. Ser precári@ é mais do que um estatuto laboral entre outros, trata-se da nova condição social do trabalho, a única realidade experimentada por muit@s trabalhadores e trabalhadoras, a promessa de um futuro de exploração selvagem, sem direitos ou qualquer espaço para os exigir.



ESTE NOVO CONTEXTO não tem de ser motivo de indignação resignada. Pode ser o ponto de partida para novas formas de protesto, conflito e solidariedade protagonizadas por quem alimenta os lucros das empresas e faz funcionar o Estado. A criatividade e a inteligência de quem se vê obrigado a contorcer-se para sobreviver entre dois trabalhos pode transformar-se em inflexibilidade, festa, desobediência, comunicação e luta.



MAYDAY 2007 LISBOA

O MayDay é uma parada dos e das precári@s, organizado em Milão desde 2001 e desde então generalizada a várias cidades europeias (Paris, Londres, Barcelona, Berlim, etc...) e, pela primeira vez este ano, no Japão e nos EUA.

A primeira parada MayDay em Lisboa é uma festa rebelde que junta operadores de call center, imigrantes, bolseiros, intermitentes do espectáculo e do audiovisual, estagiários, desempregados e contratados a prazo, estudantes-(já/ainda/quase)-trabalhadores, etc...

No MayDay, a 1 de Maio, juntamo-nos contra a exploração, contra o emagrecimento dos apoios sociais e à habitação, desafiando o cinzentismo da ordem neoliberal, iniciando um percurso de mobilização e de visibilidade. No dia do trabalhador, o precariado rebela-se.

PARADA 1 DE MAIO ALAMEDA **D. AFONSO HENRIQUES**

PIC-NIC ÀS 13H. PARTIDA ÀS 14H EM DIRECÇÃO À PÇ. ALVALADE
DESFILE COM A MANIFESTAÇÃO DO DIA DO TRABALHADOR
